

INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: AVANÇOS NA PECUÁRIA LEITEIRA

Maria Luiza Cunha da Fonseca¹, Millena Tarcísia Moreira Ramos¹, Elaine Juliana Marcos¹, Elem Amanda Anunciação¹, Ana Carla Guimarães Silveira¹, Renata de Souza Reis²

¹*Discente de graduação em Zootecnia da Universidade Federal de São João del-Rei, MG, Brasil (malufonsecafc@yahoo.com)*

²*Docente do departamento de Zootecnia da Universidade Federal de São João del-Rei, MG, Brasil*

Resumo: Este trabalho analisa as ações do programa de extensão "Eu Como Cultura: Ciência, Tecnologia e Inovação na Pecuária Leiteira", promovido pela UFSJ. A partir de visitas técnicas, capacitações e diálogo com produtores, identificaram-se desafios e oportunidades no setor. Os resultados reforçam o papel da extensão na promoção da sustentabilidade, melhoria das condições de vida no meio rural e formação de profissionais críticos, com ênfase na comunicação e no trabalho em equipe.

Palavras-chave: extensão universitária; inovação; pecuária leiteira; sustentabilidade; qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

A produção de leite no Brasil permanece concentrada em algumas regiões, com destaque para Minas Gerais, principal estado produtor, responsável por 26,4% do volume nacional em 2023. As dez principais mesorregiões produtoras responderam por 42,6% da produção total do país, que somam 34,8 bilhões de litros de leite no ano. Em 2023, o setor enfrentou forte pressão sobre a rentabilidade dos produtores, reflexo da queda nos preços pagos pelo litro de leite e do aumento nos custos de produção, fatores que persistiram no início de 2024, mantendo o cenário de baixa remuneração ao produtor (Anuário Leite, 2024).

Apesar da relevância econômica e social da cadeia do leite, o setor enfrenta desafios importantes. No primeiro semestre de 2024, o preço do leite caiu 14% em decorrência do excesso de oferta, o que afetou diretamente a rentabilidade das propriedades e intensificou a vulnerabilidade dos pequenos produtores. Nesse cenário, a assistência técnica e a adoção de boas práticas se tornam indispensáveis para a manutenção da produtividade, da qualidade do leite e da viabilidade econômica das propriedades.

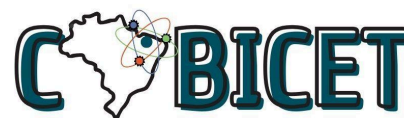
Na região do Campo das Vertentes, em Minas Gerais, a atividade leiteira é a principal fonte de renda de muitas famílias, especialmente de pequenos e médios produtores familiares. Em 2024, a produção local se manteve estável, com destaque para os municípios de São João del-Rei e São Tiago (Jornal das Lajes,

2024). Essa estabilidade é atribuída ao manejo consistente e à adoção de tecnologias que promovem tanto o aumento da eficiência quanto a melhoria da qualidade do leite.

A pecuária leiteira, além de sua importância econômica, é essencial para a permanência das populações no campo, absorvendo mão de obra rural e sustentando cadeias produtivas do agronegócio (Campos & Piacente, 2007; Embrapa, 2016; Paiva, 2018). No entanto, muitos produtores enfrentam desafios relacionados à gestão técnica e financeira, o que reforça a necessidade de assistência técnica qualificada.

Neste contexto, surge o programa de extensão "Eu Como Cultura: Ciência, Tecnologia e Inovação na Pecuária Leiteira" que atua diretamente no campo, promovendo atividades como visitas técnicas, oficinas, treinamentos e ações educativas. A proposta visa melhorar o desempenho produtivo, aprimorar a gestão das propriedades e fortalecer o elo entre universidade e comunidade. Através do contato direto com os produtores, o programa oferece orientações sobre manejo nutricional e reprodutivo, gestão zootécnica e financeira, sanidade e qualidade do leite, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira.

Além disso, o programa trabalha a valorização do leite como alimento e como parte da cultura local, promovendo a educação alimentar e a quebra de preconceitos sobre seu consumo. As ações se



estendem também ao público infantil e juvenil, fomentando uma compreensão mais ampla sobre o papel da pecuária leiteira e seus impactos na saúde e na economia rural. Parcerias com associações de produtores e instituições de ensino ampliam o alcance e a eficácia das ações, potencializando os impactos sociais e produtivos do projeto.

A extensão universitária é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento profissional e humano dos estudantes, pois permite a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos em realidades concretas. Essa vivência amplia a compreensão sobre os desafios do meio rural e fortalece o vínculo entre universidade e sociedade (Caporal, 2003; Almeida, 2015).

A atuação da universidade na comunidade permite que os produtores tenham acesso a informações e tecnologias que podem melhorar sua produção e qualidade de vida. Segundo Marques et al. (2017), a extensão universitária tem contribuído para a organização dos agricultores, levando à sua participação nas dinâmicas sociais, econômicas e políticas locais. Essa aproximação entre a universidade e a comunidade é fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar, que enfrenta diversos desafios, como a falta de acesso a recursos e políticas públicas adequadas.

Neste contexto, o presente trabalho apresenta as experiências vividas durante o programa “Eu Como Cultura”, destacando suas contribuições para a formação acadêmica e para o fortalecimento da produção leiteira regional, evidenciando como a extensão universitária pode ser agente de transformação tanto para estudantes quanto para as comunidades envolvidas.

MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de parcerias estabelecidas entre as secretarias de agricultura, educação e saúde dos municípios de São João del-Rei, Prados, São Tiago e Tiradentes, as ações propostas foram executadas com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos já desenvolvidos pelo Programa de extensão “Eu como Cultura” e expandir sua abrangência para as áreas de educação, saúde e segurança dos produtores e seus familiares, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população rural. O programa mantém um cadastro atualizado dos produtores de leite e queijo da região e, com a colaboração das instituições participantes, busca continuamente cadastrar novos produtores, visando alcançar o maior número possível de beneficiários.

Dessa forma, o programa contribui para a formação de novos profissionais qualificados, mas também fortalece a cadeia produtiva local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

As atividades desenvolvidas incluíram:

Visitas Técnicas: Foram realizadas duas viagens técnicas. Uma visita ao Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, durante a 17ª e 18ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite – Mega Leite, proporcionou aos participantes a oportunidade de participar de palestras, feiras científicas, torneios leiteiros, leilões e julgamento morfológico dos animais, promovendo a interação com produtores e expositores. Outra visita técnica foi realizada na Fazenda Cobiça, uma das maiores produtoras de leite do Brasil, onde os produtores atendidos pelo programa tiveram a oportunidade de ver uma fazenda em pleno funcionamento e em constante expansão.

Leite na Praça, a ação ocorreu durante o evento “Domingo no campus”, o objetivo foi interagir com as crianças presentes por meio de brincadeiras e dinâmicas relacionadas à bovinocultura leiteira. Além disso, o grupo apresentou um painel sobre mitos e verdades envolvendo o consumo de lácteos, com o auxílio de uma nutricionista que esclareceu dúvidas dos participantes e comentou sobre os benefícios de incluir laticínios na alimentação. O evento também contou com a degustação de alguns produtos.

Dia de campo, O evento, intitulado Tech Milk, foi realizado em uma propriedade parceira situada na Colônia do Felizardo, conhecida como Queijo Tarôco. O evento reuniu produtores, alunos e técnicos, contando com a participação de 150 inscritos. Esta ocasião proporcionou uma interação direta com os produtores, incluindo palestras educativas, sorteios, atividades práticas e um momento de confraternização com degustação de produtos lácteos. Além disso, o evento foi uma excelente oportunidade para estabelecer contatos e parcerias com os patrocinadores presentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações do programa “Eu Como Cultura” alcançaram resultados significativos e as propostas foram executadas com sucesso, dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos e ampliando sua abrangência para as áreas de educação, e segurança dos produtores e seus familiares. As principais conquistas incluem a melhoria na qualidade de vida da população rural, com foco na educação, saúde e segurança dos produtores e suas famílias; a manutenção de um cadastro atualizado dos produtores de leite e queijo da região, facilitando a organização e execução das atividades; a expansão contínua do cadastro de novos produtores, visando alcançar o maior número possível de beneficiários; o fortalecimento das parcerias com as secretarias municipais, fundamentais para a execução das ações e alcance dos resultados esperados; e o impacto

positivo na comunidade, promovendo o desenvolvimento sustentável da região e fortalecendo a cadeia produtiva local.

As visitas técnicas realizadas pelo programa de extensão foram altamente proveitosas, proporcionando aos participantes uma rica experiência de aprendizado e interação. A primeira visita ao Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, durante a 17ª e 18ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite – Mega Leite (Figura 1), permitiu que os participantes assistissem a palestras, feiras científicas, torneios leiteiros, leilões e julgamentos morfológicos dos animais, promovendo uma valiosa troca de conhecimentos com produtores e expositores.



Figura 1. Viagem técnica a mega leite 2022 em Belo Horizonte.

Essa visita foi especialmente importante porque ofereceu uma visão abrangente do setor leiteiro, desde as inovações tecnológicas até as práticas de manejo e genética animal. As palestras e feiras científicas permitiram que os participantes se atualizassem sobre as últimas pesquisas e tendências do agronegócio do leite, enquanto os torneios e julgamentos morfológicos proporcionaram uma compreensão prática dos padrões de qualidade e produtividade animal. A interação direta com produtores e expositores facilitou a troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo ainda mais o aprendizado dos participantes (Figura 2).



Figura 2. Produtores atendidos pelo Eu como cultura, em viagem técnica.

A segunda visita técnica à Fazenda Cobiça, uma das maiores produtoras de leite do Brasil, contou com a participação de 45 pessoas, sendo 22 produtores rurais e o restante alunos (Figura 3). O que mais marcou nessa visita foi que, mesmo passado algum tempo, ela é sempre lembrada pelos produtores que participaram, mostrando que essa viagem foi significativa para eles. Foi possível tirá-los da rotina do dia a dia e proporcionar entusiasmo, com muitos voltando determinados a melhorar suas próprias fazendas e a acreditar novamente na atividade rural.



Figura 3. Visita a Fazenda Cobiça.

Essa visita à Fazenda Cobiça foi crucial para os produtores rurais, pois permitiu que eles vissem de perto as práticas de uma grande produtora de leite, incluindo a gestão eficiente, o uso de tecnologias avançadas e as estratégias de sustentabilidade. A experiência prática e a observação direta das operações da fazenda inspiraram os produtores a adotarem novas técnicas e a buscarem melhorias em suas próprias propriedades. Além disso, a interação com os alunos trouxe uma perspectiva fresca e inovadora, promovendo um ambiente de aprendizado mútuo e colaboração. Essas visitas técnicas não só enriqueceram o conhecimento dos participantes, mas também fortaleceram a confiança e o entusiasmo dos produtores rurais, incentivando a inovação e a melhoria contínua no setor leiteiro.

A ação “Leite na Praça” (Figura 4), realizada durante o evento “Domingo no Campus”, foi extremamente bem-sucedida em disseminar conhecimento verídico sobre a bovinocultura leiteira e em apresentar aos consumidores o que está por trás dos produtos que compram no supermercado. O evento teve um papel crucial na educação dos consumidores sobre a origem e o processo de produção dos produtos lácteos. Ao entenderem melhor o que está por trás dos produtos que consomem, os consumidores podem fazer escolhas mais informadas e conscientes. Além disso, ao destacar a preocupação dos produtores em comercializar produtos de alta qualidade, o evento reforçou a confiança dos consumidores. A transparência sobre os processos de produção e a qualidade dos produtos é fundamental para construir uma relação de confiança entre produtores e consumidores.



Figura 4. Leite na praça.

A interação com as crianças por meio de brincadeiras e dinâmicas relacionadas ao tema foi uma estratégia eficaz para despertar o interesse dos pequenos pela bovinocultura leiteira (Figura 5). Essas atividades lúdicas plantam sementes para futuras gerações mais conscientes sobre a importância da produção leiteira e os benefícios dos produtos lácteos. Ao envolver as crianças desde cedo, o evento contribuiu para a formação de hábitos alimentares saudáveis e uma compreensão mais profunda sobre a origem dos alimentos. Isso pode levar a uma geração futura mais engajada e informada sobre a importância da agricultura e da produção sustentável.



Figura 5. Atividades lúdicas.

O painel sobre mitos e verdades envolvendo o consumo de lácteos, com a participação de uma nutricionista, foi fundamental para esclarecer dúvidas comuns e desmistificar informações errôneas. Isso ajuda a promover uma visão mais equilibrada e informada sobre os benefícios dos laticínios na alimentação. Ao promover os benefícios dos laticínios, o painel contribuiu para a conscientização sobre a importância desses produtos na dieta, destacando aspectos nutricionais e de saúde que muitas vezes são desconhecidos ou mal compreendidos pelo público.

A degustação de produtos foi um ponto alto do evento, permitindo que os participantes experimentassem a qualidade dos produtos locais. Essa experiência sensorial é importante para criar uma conexão mais forte entre os consumidores e os produtos, valorizando a produção local. Ao permitir que os consumidores provem os produtos, o evento promoveu a valorização da produção local, incentivando o consumo de produtos regionais e apoiando os produtores locais. A ação “Leite na Praça” foi um exemplo de como eventos de extensão podem ser eficazes na educação e conscientização do público sobre a produção agrícola.

O evento “Tech Milk”, realizado na propriedade parceira Queijo Tarôco, na Colônia do Felizardo, foi um marco significativo para a integração entre teoria e prática no setor leiteiro (Figura 6). Com a participação de 150 pessoas, incluindo produtores, alunos e técnicos, o evento proporcionou uma rica oportunidade de aprendizado e troca de experiências. A interação direta com os produtores foi um dos pontos altos do evento. As palestras educativas permitiram que os participantes adquirissem conhecimentos atualizados sobre técnicas e inovações no setor leiteiro. Essas palestras foram complementadas por atividades práticas (Figura 7), onde os produtores puderam aplicar o que aprenderam, tornando o conhecimento mais tangível e aplicável no dia a dia de suas propriedades.



Figura 6. Tech Milk.



Figura 7. Apresentação prática.

O evento destacou a importância da extensão universitária ao unir ciência e prática. A extensão universitária tem o papel crucial de levar o conhecimento acadêmico para o campo, traduzindo teorias complexas em práticas acessíveis e úteis para os produtores. Isso não só melhora a produtividade e a eficiência das propriedades leiteiras, mas também fortalece a relação entre a universidade e a comunidade rural. Além do aprendizado técnico, o “Tech Milk” foi uma excelente oportunidade para estabelecer contatos e parcerias. A presença de patrocinadores e a interação entre produtores, alunos e técnicos em um ambiente descontraído, mas repleto de conhecimento, mostrou o quanto a extensão é vital para o desenvolvimento profissional dos estudantes. Onde foi possível aprender a se comunicar eficazmente, ouvir as dificuldades dos produtores com empatia e discutir soluções práticas.

CONCLUSÃO

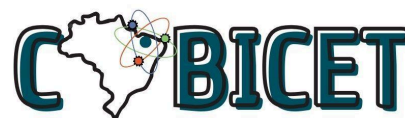
O trabalho “Eu Como Cultura: Ciência, Tecnologia e Inovação na Pecuária Leiteira” proporcionou uma análise abrangente das práticas e desafios enfrentados na produção de leite no Brasil, destacando a importância da extensão universitária na formação de profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Através das atividades desenvolvidas no programa, foi possível observar a realidade do setor agropecuário e a necessidade de implementar práticas inovadoras que melhorem tanto a produção quanto a qualidade de vida das famílias rurais.

As experiências vivenciadas, como visitas técnicas e treinamentos, não apenas contribuíram para a formação acadêmica, mas também promoveram um diálogo enriquecedor entre a academia e a comunidade. Essa interação é fundamental para a construção de soluções que atendam às demandas sociais, econômicas e ambientais do setor. Além disso, o trabalho ressaltou a importância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe, habilidades essenciais para a atuação profissional no campo das ciências agrárias.

Em suma, a participação no programa “Eu Como Cultura” não apenas impactou positivamente a comunidade atendida, mas também moldou uma visão crítica e reflexiva sobre a atuação profissional, evidenciando que a educação e a prática são aliadas indispensáveis na busca por um futuro mais sustentável e consciente na pecuária leiteira.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. A. A extensão universitária como estratégia de formação integral. São Paulo: Atlas, 2015.
- CAMPOS, K. K.; PIACENTI, C. A. Agronegócio do leite: cenário atual e perspectivas. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 45., 2007, Londrina. Anais [...]. Londrina: UEL, 2007. p. 1-19.
- CAPORAL, F. R. A formação profissional nas ciências agrárias: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Agroecologia*, 2003.
- EMBRAPA. Importância da assistência técnica na produção de leite. Disponível em: <https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/1414>. Acesso em: 10 set. 2024.
- EMBRAPA. O futuro da agricultura brasileira. Brasília, DF: Embrapa, 2018.



EMBRAPA GADO DE LEITE. *Anuário Leite 2024*. Juiz de Fora: Embrapa, 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/gado-de-leite/anuario-leite>. Acesso em: 20 maio 2025.

JORNAL DAS LAJES. Produção anual de leite manteve-se estável na região. *Jornal das Lajes*, [S. l.], 30 jul. 2024. Disponível em: <https://www.jornaldaslajes.com.br/integra/producao-anual-de-leite-manteve-se-estavel-na-regiao/4204#:~:text=O%20rebanho%20bovino%20da%20regi%C3%A3o,em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20ano%20anterior>. Acesso em: 19 mai 2025.

MARQUES, P. E. M.; et al. O papel da extensão universitária no apoio à agricultura familiar no município de São Pedro-SP. *Revista de Cultura e Extensão da USP*, v. 18, 2017.